



# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

## **MORDOMIA CRISTÃ: O COMPROMETIMENTO PRÁTICO DO EVANGELHO DE CRISTO.**

Texto: Gênesis 1:26-28

Em nossa série “Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade” chegamos à mordomia cristã. Até aqui, temos aprendido que todo aquele que foi salvo exclusivamente pelo favor de Deus é chamado a viver de maneira digna à nova vida que recebeu em Cristo, o que inclui compromissos pessoais.

Em nossa meditação bíblica a partir de **Gênesis 1:26-28**, aprenderemos que: **a mordomia cristã é a vida do cristão dedicada como um serviço a Deus, em reconhecimento de que o Senhor é dono de todas as coisas e as confiou ao cuidado do crente para receber a glória por essa administração fiel.**

Os relatos da criação revelam que Deus, desde o início, criou o homem como seu vice regente da criação. A ideia de “imagem e semelhança”, “domine” e “subjugue” é de que Deus formou o homem com a capacidade de se relacionar moral e intencionalmente com Deus, sendo estabelecido como a representação do governo de Deus sobre o restante da criação, a fim dela desempenhar bem o seu papel a serviço da glória de Deus. A ordem “*Sejam férteis e multipliquem-se*” se relaciona com o espalhamento sobre toda a terra da imagem de Deus, a fim de mostrar à toda a criação de que Deus é quem é o seu criador e Senhor.

Deus chamou o homem a ser o seu mordomo, o separando para priorizar esforços e recursos para refletirem a sua glória. Porém, o pecado tirou essa capacidade do homem para cumprir esse serviço ao Senhor, o levando à necessidade da redenção em Cristo, que o habilita, novamente, a exercer com toda a sua vida a mordomia, ciente de que um dia prestará conta de toda a sua vida ao Senhor.

Entendido a mordomia cristã, passamos a olhar mais para a mordomia pelos dízimos e ofertas, um dos temas mais controversos dentro e fora da igreja. Olhando para as Escrituras Sagradas, começamos a entender o tema e buscamos responder a seguinte questão:

### 1. Por que esse tema é tão polêmico?

A Bíblia nos ensina que a raiz de toda essa controversa a respeito de dízimos e ofertas é o coração enganoso do homem. Não são poucos os textos bíblicos que nos apresenta a avareza do coração pecador:

- “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.” (Mateus 6:24)
- “Então lhes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens.” (Lucas 12:15)
- “Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral nem impuro nem ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.” (Efésios 5:5)
- “Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos.” (1 Timóteo 6:9,10)
- “Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.” (Tiago 4:2,3)

A história, também, confirma o que a Bíblia ensina. Por causa do pecado, desde o povo de Israel, passando pela história mais remota da Igreja, até chegar aos nossos dias, é visível a corrupção da fé ligada à ganância.





# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Na igreja contemporânea, a corrupção dos dízimos e ofertas ganhou mais espaço com a Teologia da Prosperidade, que passou a ser propagada por falsos mestres que ensinam que a igreja de Cristo foi chamada para herdar tudo do bom e do melhor dessa terra, dependendo tão somente da fé ousada e sacrificial dos crentes.

Toda essa exploração da ignorância e da ganância do povo, produziu uma imensa aversão ao ensino bíblico sobre os dízimos e ofertas.

Então, grande parte das pessoas que atacam a prática da contribuição financeira nas igrejas é de gente que já foi enganada ou tomou conhecimento dos escândalos produzidos por falsos mestres.

Outra parte dos opositores declarados à prática dos dízimos é formada de gente que quer se aproveitar dos benefícios terapêuticos da religião, mas não pretendem renunciar as suas conveniências pessoais; são avarentos e se escondem atrás de um discurso aparentemente bíblico. Esse tipo de gente é tão ignorante, quanto o primeiro grupo, no que se refere aos ensinamentos bíblicos sobre o tema.

Alguns poucos, dos que possuem dúvidas quanto à prática dos dízimos é de gente que tem procurado um equilíbrio, mais maturidade espiritual para saber como se posicionar em relação a essa prática tão atacada em nossos dias.

## Perguntas para a minha reflexão

Diante do que começamos a aprender, nessa semana, sobre a mordomia cristã e dos dízimos e ofertas:

- Como tenho cuidado da minha saúde, da minha alimentação? Como um bem valioso concedido por Deus para servi-Lo ou de maneira negligente?
- Tenho administrado o meu tempo? Tenho separado tempo para o meu crescimento espiritual ou só para trabalho? Tenho usado tempo para investir na minha família, igreja e evangelismo?
- Em que grupo eu me encontro no que se refere aos dízimos e ofertas? Dos desiludidos e ignorantes; dos avarentos; ou daqueles que buscam entender melhor para servir com mais fidelidade?

## Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“Mordomia cristã - o comprometimento prático do evangelho de Cristo (Parte 1), ministrada em 23 de abril, de 2023.*
- Se você é um crente em Cristo e ainda não é um dizimista fiel, comece a orar pedindo a Deus para lhe ensinar pela Palavra a importância da sua mordomia financeira.
- Se você ainda não é um crente em Cristo, é tempo de se arrepender de seus pecados, crer em Jesus Cristo como o seu único e suficiente salvador para que você seja capacitado por Deus para exercer uma mordomia fiel.

**Oração Pessoal:** Deus, como é bom poder me relacionar com o Senhor a partir da presença do Seu Espírito em minha vida. Ajuda-me a crescer no relacionamento de intimidade com o Senhor! Amém.

## Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

